

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - **CEFET-MG**
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do Curso pelos alunos
2º semestre 2018
Engenharia Ambiental e Sanitária
Belo Horizonte



Diretor-Geral - Prof. Flávio Antônio dos Santos

Vice-Diretora - Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

Chefe de Gabinete - Prof. Henrique Elias Borges

Diretora de Educação Profissional e Tecnológica - Prof^ª Carla Simone Chamon

Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof^ª Giani David Silva

Diretor de Graduação - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

Diretor de Planejamento e Gestão - Prof. Gray Farias Moita

Diretores de Unidade

Campus I - Belo Horizonte - Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Araxá - Prof. Henrique José Avelar

Unidade Contagem - Prof. Nelson Alexandre Estevão

Unidade Curvelo - Prof^ª Lourdiane Gontijo das Mercês Gonzaga

Unidade Divinópolis - Prof^ª Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Leopoldina - Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Nepomuceno - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Timóteo - Prof. Leonardo Lacerda Alves

Unidade Varginha - Prof. Paulo César Mappa

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Cristina Almeida Magalhães

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kenia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Equipe técnica responsável

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Igor Gabriel Alves Câmara (Estagiário em Estatística)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no segundo semestre de 2018.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no *software Lime Survey*, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil do aluno. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 325 alunos veteranos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do Campus I, 227 responderam o questionário (69,85%).

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.¹

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também possibilitar a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - Belo Horizonte, 2º semestre de 2018, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

¹IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

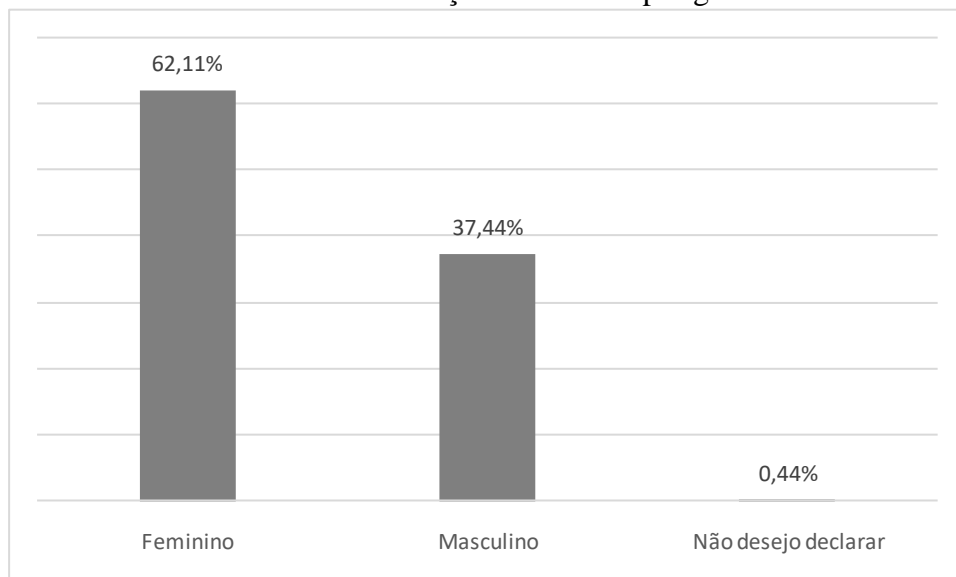
No segundo semestre de 2018, 227 alunos de Engenharia Ambiental e Sanitária de Belo Horizonte responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero feminino (62,11%).

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero.

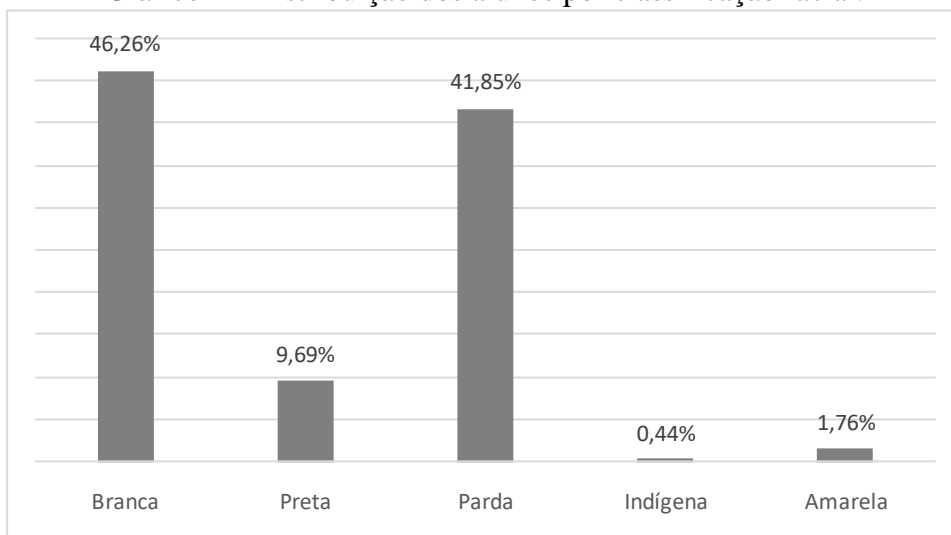


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

2) Classificação racial

Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclararam pertencer as raças “Branca” (46,26%) e “Parda” (41,85%).

Gráfico 2 - Distribuição dos alunos por classificação racial.

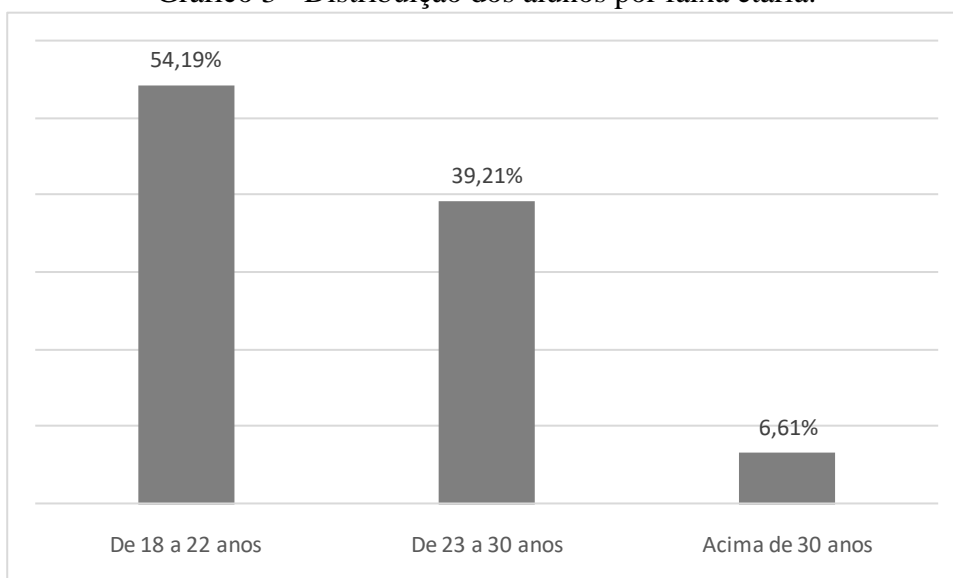


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (54,19%) do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária de Belo Horizonte está na faixa etária de 18 a 22 anos.

Gráfico 3 - Distribuição dos alunos por faixa etária.



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

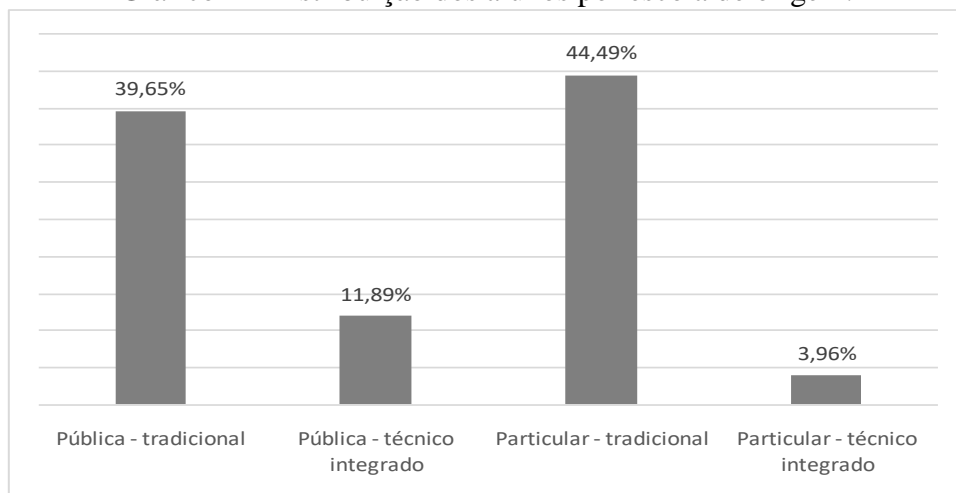
4) Deficiência limitante²

De acordo com os resultados, 3 alunos (1,32%) do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária de Belo Horizonte responderam que possuem alguma deficiência limitante. Dentre os alunos que apresentam alguma deficiência limitante, 3 declararam possuir “Deficiência Visual” (1,32%).

5) Escola de origem

De acordo com os resultados, 101 alunos (44,49%) do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária de Belo Horizonte são oriundos de escolas particulares tradicionais. Vale ressaltar que 117 (51,54%) são oriundos de escolas públicas tradicionais ou de ensino técnico integrado.

Gráfico 4 - Distribuição dos alunos por escola de origem.



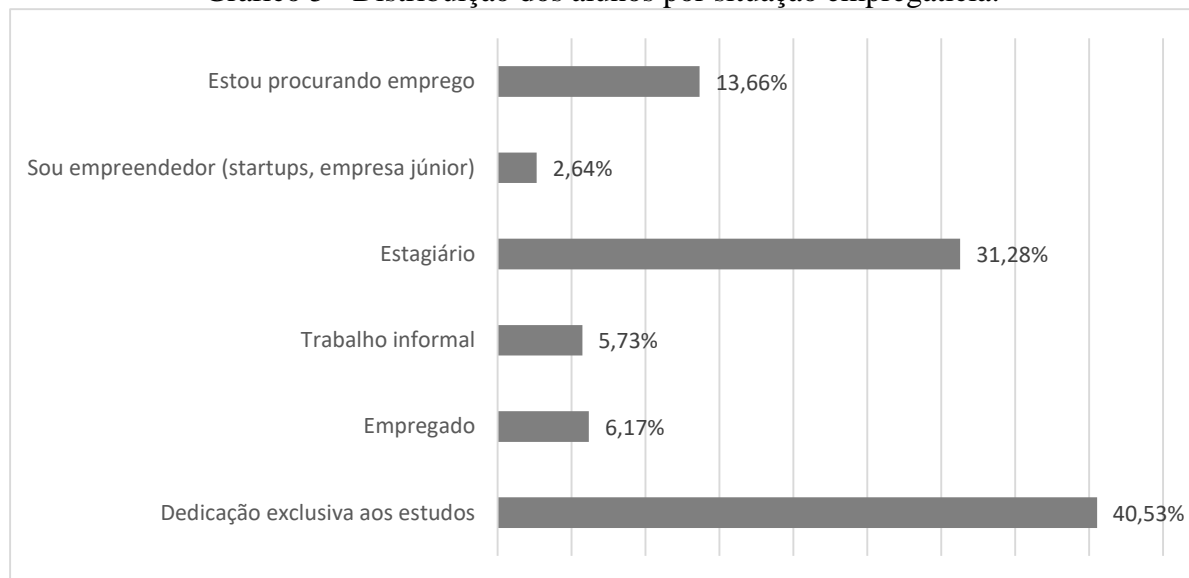
Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

²O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode possuir mais de uma deficiência limitante.

6) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária de Belo Horizonte (40,53%) encontra-se na situação de "Dedicação exclusiva aos estudos" e é significativo o percentual de alunos do curso que está na situação de "Estagiário" (31,28%).

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia.

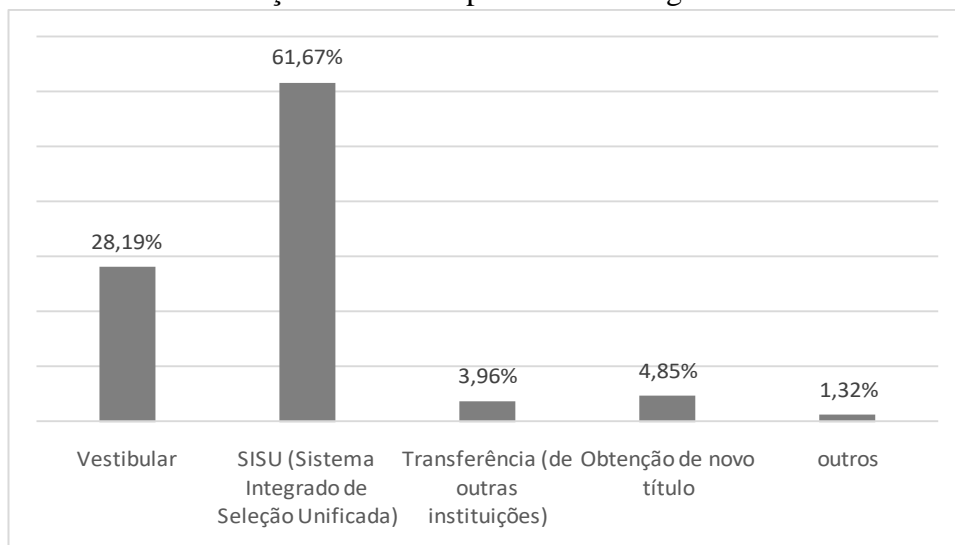


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Engenharia Ambiental e Sanitária de Belo Horizonte, 140 alunos (61,67%) ingressaram na Instituição por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada) e 64 (28,19%) através de "Vestibular".

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG.

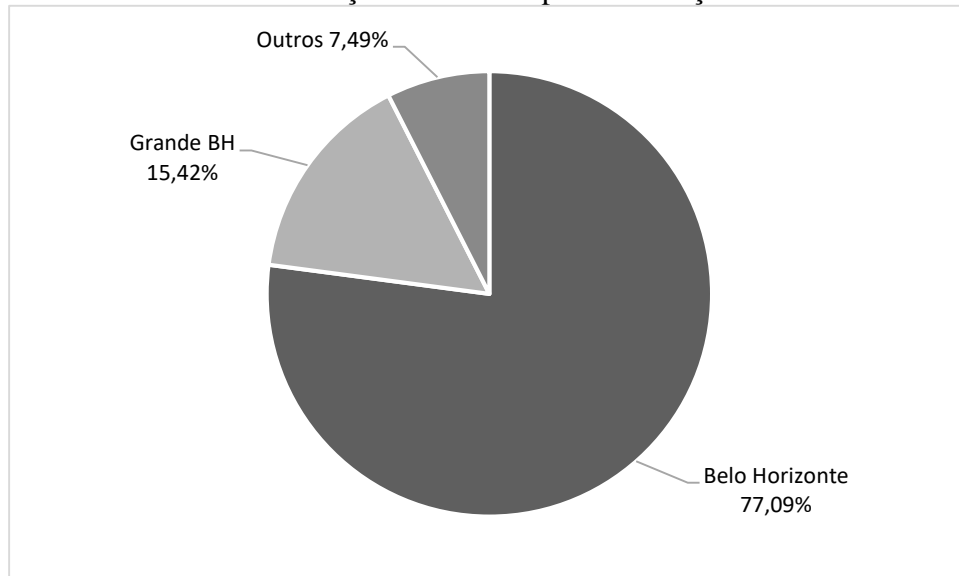


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 77,09% dos alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária residem na cidade de Belo Horizonte e 15,42% na “Grande BH” e demais municípios.

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por localização da moradia.



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária responderam que não mudaram de cidade para estudar no CEFET-MG (86,34%). Aqueles alunos que declararam ter se mudado (13,66%), vieram das cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1– Cidade de origem dos alunos do CEFET – MG.

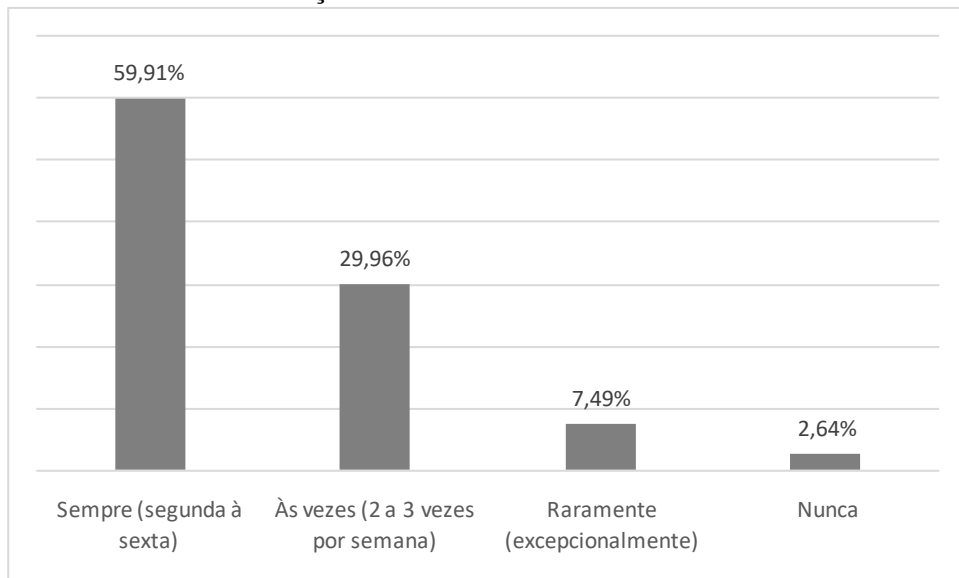
Angelândia /MG	Divinópolis/MG	Pedro Leopoldo/MG
Angola, Benguela	Dores de Guanhões/MG	Rio do Prado/MG
Bissau, Guiné-Bissau	Esmeraldas/MG	Santa Cruz do Escalvado/MG
Bom Despacho mg	Itamaraju/BA	Santo Antônio do Grama/MG
Bom Despacho-MG	João Monlevade/MG	São José do Jacuípe/BA
Brumadinho MG	Juatuba/MG	São José do Jacuri/MG
Caeté/MG	Lagoa Santa/MG	Serro/MG
Conselheiro Lafaiete/MG	Novo Cruzeiro/MG	Sete Lagoas/MG
Coronel Fabriciano/MG	Pará de Minas/MG	Teófilo Otoni/MG

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária responderam que usam “Sempre (segunda à sexta)” (59,91%). Apenas 2,64% dos respondentes “Nunca” utilizam o restaurante estudantil.

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil.



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG³

Com relação aos programas sociais oferecidos pelo CEFET-MG, 23 alunos (10,13%) do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária são assistidos por esses benefícios.

Dentre as bolsas distribuídas aos 23 alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária que se beneficiam dos Programas Sociais do CEFET-MG⁴, 3 são na modalidade "Bolsa Alimentação", 1 na modalidade "Bolsa Emergencial", 22 na modalidade "Bolsa Permanência" e 2 na modalidade "Bolsa de Complementação Educacional".

³O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode ser assistido por mais de um programa social.

⁴Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, sobressaem os alunos que se declararam estar matriculados “Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores (38,8%), seguido de alunos que responderam estar matriculado “Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso” (26,9%). Outra situação evidenciada é que 43 alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária responderam estar matriculados “Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso (18,9%, ou seja, 43 alunos do curso).

Tabela 1 – Situação da matrícula no semestre.

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso	61	26,9%
Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores	88	38,8%
Em alguma(s) disciplina(s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	30	13,2%
Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso	43	18,9%
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	1	0,4%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	4	1,8%
Total	227	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (81,1%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". As demais razões obtiveram percentuais variando de 0,0% a 7,9%.

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG.

Opção pelo curso no CEFET-MG	Quantidade	Percentual
Ensino gratuito e de qualidade	184	81,1%
Localização de fácil acesso da escola	8	3,5%
Perspectiva tecnológica da formação	0	0,0%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	8	3,5%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	18	7,9%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	5	2,2%
Outros	4	1,8%
Total	227	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (56,8%) soluciona suas dúvidas “Conversando com colegas do curso”. Também se destacam o importante papel, nesse sentido, a busca de orientação junto ao coordenador do curso (51,1%) e aos professores (39,6%).

Tabela 3– Forma como soluciona as dúvidas.

Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	76	33,5%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	45	19,8%
Buscando orientação com o coordenador do curso	116	51,1%
Buscando orientação com os professores	90	39,6%
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	16	7,0%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	7	3,1%
Conversando com colegas do curso	129	56,8%
Outros	2	0,9%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Em relação aos aspectos específicos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária apresentados na Tabela 4, a maioria dos alunos atribuiu o conceito “Bom” para todos os aspectos (variando de 38,3% a 48,0%), com exceção do aspecto “Adequação dos horários” que recebeu conceito “Regular” (32,6%). Além disso, destaca-se que receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes aspectos específicos do curso: “Relacionamento com os servidores administrativos” (7,0%) e “Infraestrutura e apoio do curso” (5,3%), enquanto que os demais aspectos obtiveram percentuais variando de 0,4% a 4,0%.

Tabela 4 - Aspectos específicos do curso.

Aspectos Específicos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Atendimento às expectativas	4 1,8%	6 2,6%	39 17,2%	106 46,7%	71 31,3%	1 0,4%	227 100,0%
Adequação dos horários	28 12,3%	35 15,4%	74 32,6%	64 28,2%	22 9,7%	4 1,8%	227 100,0%
Adequação da formação profissional	3 1,3%	1 0,4%	29 12,8%	109 48,0%	76 33,5%	9 4,0%	227 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	3 1,3%	6 2,6%	46 20,3%	99 43,6%	64 28,2%	9 4,0%	227 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	12 5,3%	27 11,9%	56 24,7%	88 38,8%	40 17,6%	4 1,8%	227 100,0%
Comunicação com os alunos	6 2,6%	17 7,5%	63 27,8%	89 39,2%	48 21,1%	4 1,8%	227 100,0%
Relacionamento com os professores	4 1,8%	3 1,3%	42 18,5%	99 43,6%	77 33,9%	2 0,9%	227 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	5 2,2%	10 4,4%	31 13,7%	88 38,8%	77 33,9%	16 7,0%	227 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	11 4,8%	18 7,9%	55 24,2%	87 38,3%	44 19,4%	12 5,3%	227 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

Na Tabela 5, em que os resultados dos "Aspectos específicos do curso" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que os conceitos mais utilizados para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram o “Bom” e “Muito Bom”.

Tabela 5 - Aspectos específicos do curso, sem o conceito “Desconheço”.

Aspectos Específicos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Atendimento às expectativas	4 1,8%	6 2,7%	39 17,3%	106 46,9%	71 31,4%	226 100,0%
Adequação dos horários	28 12,6%	35 15,7%	74 33,2%	64 28,7%	22 9,9%	223 100,0%
Adequação da formação profissional	3 1,4%	1 0,5%	29 13,3%	109 50,0%	76 34,9%	218 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	3 1,4%	6 2,8%	46 21,1%	99 45,4%	64 29,4%	218 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	12 5,4%	27 12,1%	56 25,1%	88 39,5%	40 17,9%	223 100,0%
Comunicação com os alunos	6 2,7%	17 7,6%	63 28,3%	89 39,9%	48 21,5%	223 100,0%
Relacionamento com os professores	4 1,8%	3 1,3%	42 18,7%	99 44,0%	77 34,2%	225 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	5 2,4%	10 4,7%	31 14,7%	88 41,7%	77 36,5%	211 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	11 5,1%	18 8,4%	55 25,6%	87 40,5%	44 20,5%	215 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

Os aspectos mais bem avaliados, com o maior percentual de conceito “Bom”, são o “Adequação da formação profissional” (50,0%), seguido pelos seguintes aspectos: “Atendimento às expectativas” (46,9%), “Desenvolvimento da capacidade de autonomia” (45,4%), “Relacionamento com os professores” (44,0%), “Relacionamento com os servidores administrativos” (41,7%) e “Infraestrutura e apoio do curso” (40,5%).

O aspecto que recebeu o maior percentual de conceito “Muito Ruim” foi “Adequação dos horários” (12,6%).

16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 6, 22,0% dos alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária já sofreram algum tipo de opressão por parte de alunos ou servidores do CEFET/MG, sendo o maior percentual de opressão sofrida por parte dos professores (11,0% dos alunos respondentes).

Tabela 6 - Opressão sofrida no CEFET-MG.

Sofreu algum tipo de opressão (assédio moral/bullying)	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	22	9,7%
Por parte de professores	25	11,0%
Por parte de técnicos administrativo	3	1,3%
Total	50	22,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

Na Tabela 7, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual foi “Discriminação devido ao baixo rendimento escolar” (8,4%).

Tabela 7–Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG.

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Preconceito racial	3	1,3%
Discriminação de gênero	2	0,9%
Discriminação por orientação sexual	0	0,0%
Discriminação devido a características físicas	10	4,4%
Discriminação de classe socioeconômica	6	2,6%
Discriminação por crenças políticas	11	4,8%
Discriminação por crenças religiosas	3	1,3%
Discriminação devido ao baixo rendimento escolar	19	8,4%
Constrangimentos de conotação sexual	7	3,1%
Outros	12	5,3%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação atual dos alunos são: “Usuário de monitoria” (36,1%) e “Atividades Culturais e esportivas promovidas pela instituição” (20,3%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, “Órgãos Colegiados”, “Comissões” e “Órgãos de Representação Estudantil” apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas outras atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, envolve a destinação de recursos, sendo que a participação na maioria dessas atividades fica comprometida pela política econômica do país, bem como, pelas prioridades das políticas públicas para o ensino e da gestão escolar.

Tabela 8 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG.

Participação nas atividades do CEFET	Participação			Total
	Participa	Não Participa	Já Participou	
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	23 10,1%	169 74,4%	35 15,4%	227 100,0%
PET (Programa de Educação Tutorial)	17 7,5%	195 85,9%	15 6,6%	227 100,0%
Projetos/atividades de extensão	30 13,2%	171 75,3%	26 11,5%	227 100,0%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	6 2,6%	215 94,7%	6 2,6%	227 100,0%
Monitor de disciplinas da graduação	9 4,0%	192 84,6%	26 11,5%	227 100,0%
Usuário de monitoria	82 36,1%	60 26,4%	85 37,4%	227 100,0%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	46 20,3%	138 60,8%	43 18,9%	227 100,0%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	5 2,2%	220 96,9%	2 0,9%	227 100,0%
Intercâmbios (âmbito internacional)	6 2,6%	212 93,4%	9 4,0%	227 100,0%
Semana de Ciência e Tecnologia	28 12,3%	132 58,1%	67 29,5%	227 100,0%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	7 3,1%	186 81,9%	34 15,0%	227 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a Tabela 9, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Engenharia Ambiental e Sanitária gostariam de participar destacam-se: “Projeto de pesquisa/Iniciação Científica” (49,8%) e “Intercâmbios (âmbito internacional)” (60,4%).

Tabela 9 – Demanda de atividades extraclasse pelos alunos do curso.

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	113	49,8%
PET (Programa de Educação Tutorial)	69	30,4%
Projetos/atividades de extensão	72	31,7%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	16	7,0%
Monitor de disciplinas da graduação	60	26,4%
Usuário de monitoria	13	5,7%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	31	13,7%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	44	19,4%
Intercâmbios (âmbito internacional)	137	60,4%
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	46	20,3%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	68	30,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

Quanto às razões dos alunos não participarem dessas atividades que gostariam, destacam-se, com maiores percentuais, as opções “Falta de disponibilidade de tempo” (18,1%), “Alta demanda e baixa oferta de vagas” (24,7%) e “Dificuldade de comunicação interna para obter as informações” (18,9%). Também a “ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação” é citada por 27 alunos do curso (11,9%).

Tabela 10 – Razões de não participação em atividades extraclasse sugeridas pelos alunos.

Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
Falta de disponibilidade de tempo	41	18,1%
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	20	8,8%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	1	0,4%
Alta demanda e baixa oferta de vagas	56	24,7%
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	43	18,9%
Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação	27	11,9%
Outros	10	4,4%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados na Tabela 11, recebeu o maior percentual do conceito “Desconheço”, por parte dos respondentes que avaliaram a coordenação de curso, o item: “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (17,6%).

Tabela 11 - Avaliação da coordenação de curso.

Avaliação da coordenação	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	14 6,2%	10 4,4%	49 21,6%	89 39,2%	49 21,6%	16 7,0%	227 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	15 6,6%	33 14,5%	71 31,3%	63 27,8%	34 15,0%	11 4,8%	227 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	3 1,3%	10 4,4%	41 18,1%	90 39,6%	69 30,4%	14 6,2%	227 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	8 3,5%	17 7,5%	49 21,6%	76 33,5%	37 16,3%	40 17,6%	227 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	6 2,6%	9 4,0%	41 18,1%	114 50,2%	52 22,9%	5 2,2%	227 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

Na Tabela 12, em que os resultados da "Avaliação da coordenação do curso" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que a maior parte dos alunos atribuiu o conceito “Bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

O item que recebeu o maior percentual de conceito “Ruim” na avaliação dos alunos sobre a Coordenação do Curso foi: “Incentivo aos alunos para participarem de atividades” (15,3%).

Destaca-se que o item com maior percentual de “Muito Bom” foi a “Disponibilidade de horário na coordenação do curso” (50,2%).

Tabela 12 - Avaliação da coordenação de curso, sem o conceito “Desconheço”.

Avaliação da coordenação	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	14 6,6%	10 4,7%	49 23,2%	89 42,2%	49 23,2%	211 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	15 6,9%	33 15,3%	71 32,9%	63 29,2%	34 15,7%	216 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	3 1,4%	10 4,7%	41 19,2%	90 42,3%	69 32,4%	213 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	8 4,3%	17 9,1%	49 26,2%	76 40,6%	37 19,8%	187 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	6 2,7%	9 4,1%	41 18,5%	114 51,4%	52 23,4%	222 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados na Tabela 13, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: Setor de Protocolo (54,6%), Secretaria de Comunicação Social (52,9%), Secretaria de Relações Internacionais (48,5%) e Coordenação Pedagógica (42,3%).

Tabela 13 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG.

Avaliação dos setores administrativos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria do Campus	4 1,8%	7 3,1%	36 15,9%	89 39,2%	37 16,3%	54 23,8%	227 100,0%
Biblioteca	2 0,9%	3 1,3%	20 8,8%	78 34,4%	120 52,9%	4 1,8%	227 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	2 0,9%	6 2,6%	26 11,5%	73 32,2%	40 17,6%	80 35,2%	227 100,0%
Coordenação Pedagógica	2 0,9%	3 1,3%	26 11,5%	66 29,1%	34 15,0%	96 42,3%	227 100,0%
Divisão de Saúde	3 1,3%	4 1,8%	21 9,3%	72 31,7%	44 19,4%	83 36,6%	227 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	3 1,3%	1 0,4%	18 7,9%	59 26,0%	26 11,5%	120 52,9%	227 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	4 1,8%	3 1,3%	32 14,1%	87 38,3%	58 25,6%	43 18,9%	227 100,0%
Secretaria de Departamento	3 1,3%	2 0,9%	29 12,8%	87 38,3%	43 18,9%	63 27,8%	227 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	5 2,2%	6 2,6%	48 21,1%	81 35,7%	40 17,6%	47 20,7%	227 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	2 0,9%	3 1,3%	24 10,6%	55 24,2%	33 14,5%	110 48,5%	227 100,0%
Setor de Estágio	18 7,9%	14 6,2%	42 18,5%	52 22,9%	26 11,5%	75 33,0%	227 100,0%
Setor de Protocolo	6 2,6%	1 0,4%	29 12,8%	48 21,1%	19 8,4%	124 54,6%	227 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

Na Tabela 14, em que os resultados da "Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o “Bom”. Dentre os setores avaliadas, apresentou pior avaliação feita pelos alunos sobre os setores administrativos o “Setor de Estágio”, com 11,8% (“Muito Ruim”) e 9,2% (“Ruim”). O setor mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito “Muito Bom”, foi a Biblioteca (53,8%), seguido pela Secretaria de Coordenação de Curso (31,5%).

Tabela 14 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, sem o conceito "Desconhecido".

Avaliação dos setores administrativos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Diretoria do Campus	4 2,3%	7 4,0%	36 20,8%	89 51,4%	37 21,4%	173 100,0%
Biblioteca	2 0,9%	3 1,3%	20 9,0%	78 35,0%	120 53,8%	223 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	2 1,4%	6 4,1%	26 17,7%	73 49,7%	40 27,2%	147 100,0%
Coordenação Pedagógica	2 1,5%	3 2,3%	26 19,8%	66 50,4%	34 26,0%	131 100,0%
Divisão de Saúde	3 2,1%	4 2,8%	21 14,6%	72 50,0%	44 30,6%	144 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	3 2,8%	1 0,9%	18 16,8%	59 55,1%	26 24,3%	107 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	4 2,2%	3 1,6%	32 17,4%	87 47,3%	58 31,5%	184 100,0%
Secretaria de Departamento	3 1,8%	2 1,2%	29 17,7%	87 53,0%	43 26,2%	164 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	5 2,8%	6 3,3%	48 26,7%	81 45,0%	40 22,2%	180 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	2 1,7%	3 2,6%	24 20,5%	55 47,0%	33 28,2%	117 100,0%
Setor de Estágio	18 11,8%	14 9,2%	42 27,6%	52 34,2%	26 17,1%	152 100,0%
Setor de Protocolo	6 5,8%	1 1,0%	29 28,2%	48 46,6%	19 18,4%	103 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

Os resultados da Tabela 15 mostram que os conceitos “Inexistente” e “Desconheço” quase não foram utilizados para avaliar a infraestrutura do Campus I, com exceção do item “Estacionamento”, avaliado pelos alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária como “Inexistente” (8,4%) e “Desconheço” (12,3%).

Tabela 15 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG.

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Manutenção geral do Campus	0 0,0%	10 4,4%	39 17,2%	91 40,1%	85 37,4%	1 0,4%	1 0,4%	227 100,0%
Estacionamento	24 10,6%	38 16,7%	47 20,7%	39 17,2%	32 14,1%	19 8,4%	28 12,3%	227 100,0%
Cantina	34 15,0%	30 13,2%	62 27,3%	57 25,1%	37 16,3%	1 0,4%	6 2,6%	227 100,0%
Restaurante estudantil	0 0,0%	1 0,4%	20 8,8%	65 28,6%	136 59,9%	1 0,4%	4 1,8%	227 100,0%
Auditório	3 1,3%	3 1,3%	37 16,3%	110 48,5%	70 30,8%	2 0,9%	2 0,9%	227 100,0%
Serviços gráficos/xerox	17 7,5%	16 7,0%	55 24,2%	82 36,1%	53 23,3%	2 0,9%	2 0,9%	227 100,0%
Banheiros	20 8,8%	33 14,5%	73 32,2%	70 30,8%	30 13,2%	1 0,4%	0 0,0%	227 100,0%
Segurança	12 5,3%	17 7,5%	59 26,0%	89 39,2%	43 18,9%	1 0,4%	6 2,6%	227 100,0%
Iluminação da sala de aula	7 3,1%	16 7,0%	56 24,7%	105 46,3%	41 18,1%	2 0,9%	0 0,0%	227 100,0%
Ventilação das salas de aula	50 22,0%	41 18,1%	55 24,2%	54 23,8%	22 9,7%	5 2,2%	0 0,0%	227 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Mobiliário das salas de aula	5 2,2%	16 7,0%	43 18,9%	107 47,1%	51 22,5%	2 0,9%	3 1,3%	227 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	10 4,4%	17 7,5%	71 31,3%	86 37,9%	41 18,1%	2 0,9%	0 0,0%	227 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	9 4,0%	12 5,3%	47 20,7%	86 37,9%	67 29,5%	3 1,3%	3 1,3%	227 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	3 1,3%	3 1,3%	23 10,1%	76 33,5%	114 50,2%	7 3,1%	1 0,4%	227 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	23 10,1%	41 18,1%	51 22,5%	54 23,8%	35 15,4%	13 5,7%	10 4,4%	227 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	4 1,8%	13 5,7%	41 18,1%	90 39,6%	63 27,8%	7 3,1%	9 4,0%	227 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	24 10,6%	31 13,7%	53 23,3%	69 30,4%	35 15,4%	7 3,1%	8 3,5%	227 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	5 2,2%	18 7,9%	59 26,0%	81 35,7%	48 21,1%	4 1,8%	12 5,3%	227 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos	15 6,6%	30 13,2%	67 29,5%	69 30,4%	34 15,0%	4 1,8%	8 3,5%	227 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	15 6,6%	27 11,9%	60 26,4%	79 34,8%	35 15,4%	3 1,3%	8 3,5%	227 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

Na Tabela 16, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados desprezando-se os conceitos "Inexistente" e "Desconheço", pode-se observar que a maior parte dos alunos atribuiu o conceito "Bom" para avaliar a infraestrutura do Campus I.

Tabela 16 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG, sem os conceitos "Desconheço" e "Inexistente".

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Manutenção geral do Campus	0 0,0%	10 4,4%	39 17,3%	91 40,4%	85 37,8%	225 100,0%
Estacionamento	24 13,3%	38 21,1%	47 26,1%	39 21,7%	32 17,8%	180 100,0%
Cantina	34 15,5%	30 13,6%	62 28,2%	57 25,9%	37 16,8%	220 100,0%
Restaurante estudantil	0 0,0%	1 0,5%	20 9,0%	65 29,3%	136 61,3%	222 100,0%
Auditório	3 1,3%	3 1,3%	37 16,6%	110 49,3%	70 31,4%	223 100,0%
Serviços gráficos/ xerox	17 7,6%	16 7,2%	55 24,7%	82 36,8%	53 23,8%	223 100,0%
Banheiros	20 8,8%	33 14,6%	73 32,3%	70 31,0%	30 13,3%	226 100,0%
Segurança	12 5,5%	17 7,7%	59 26,8%	89 40,5%	43 19,5%	220 100,0%
Iluminação da sala de aula	7 3,1%	16 7,1%	56 24,9%	105 46,7%	41 18,2%	225 100,0%
Ventilação das salas de aula	50 22,5%	41 18,5%	55 24,8%	54 24,3%	22 9,9%	222 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Mobiliário das salas de aula	5 2,3%	16 7,2%	43 19,4%	107 48,2%	51 23,0%	222 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	10 4,4%	17 7,6%	71 31,6%	86 38,2%	41 18,2%	225 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	9 4,1%	12 5,4%	47 21,3%	86 38,9%	67 30,3%	221 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	3 1,4%	3 1,4%	23 10,5%	76 34,7%	114 52,1%	219 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	23 11,3%	41 20,1%	51 25,0%	54 26,5%	35 17,2%	204 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	4 1,9%	13 6,2%	41 19,4%	90 42,7%	63 29,9%	211 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	24 11,3%	31 14,6%	53 25,0%	69 32,5%	35 16,5%	212 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	5 2,4%	18 8,5%	59 28,0%	81 38,4%	48 22,7%	211 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos	15 7,0%	30 14,0%	67 31,2%	69 32,1%	34 15,8%	215 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	15 6,9%	27 12,5%	60 27,8%	79 36,6%	35 16,2%	216 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - BH - 2º semestre de 2018.

Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Restaurante estudantil” (61,3%) e “Espaço da biblioteca para estudo” (52,1%).

Dentre as infraestruturas avaliadas do Campus I, os alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária apresentaram os maiores percentuais de conceito “Regular” para o “Banheiro” (32,3%), “Adequação do espaço físico ao número de alunos” (31,6%) e “Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos” (31,2%).

Com relação ao conceito “Ruim”, é possível notar que os maiores percentuais foram atribuídos aos itens: “Estacionamento” (21,1%) e “Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos” (20,1%).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária de Belo Horizonte, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no segundo semestre de 2018, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Engenharia Ambiental e Sanitária de Belo Horizonte, segundo semestre de 2018, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- Gênero feminino;
- Classificação racial branca;
- Faixa etária de 18 a 22 anos;
- Origem escolar relativa à rede particular tradicional;
- Situação de "Dedicação exclusiva aos estudos";
- Forma de ingresso por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada);
- Residentes na cidade de Belo Horizonte;
- Uso frequente (segunda a sexta) do restaurante estudantil;
- Na sua maioria, matriculados em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores.

Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- Os aspectos específicos do curso obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado, com exceção do item “Adequação aos horários”;
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: “Monitoria (usuário)” e “Atividades Culturais e esportivas promovidas pela instituição”.
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação positiva.
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG também foram avaliados positivamente, com destaque para a “Biblioteca” e “Espaço da biblioteca para estudo”. Em contrapartida, o “Setor de Estágio” foi avaliado com percentuais significativos nos conceitos “Muito Ruim” e “Ruim”.
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de “Desconheço” foram: Secretaria de Comunicação Social, Setor de Protocolo, Secretaria de Relações Internacionais e Coordenação Pedagógica;
- A maior parte dos alunos atribuiu o conceito “Bom” para avaliar a infraestrutura do Campus I. Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Restaurante estudantil” e “Espaço da biblioteca para estudo”.